

INSTALAÇÕES ARTÍSTICO-BRINCANTES

Linhas das Infâncias



PIPA

Desde a China Antiga antes de Cristo, temos relatos do uso das pipas para comunicação militar.

Aliás, temos relatos delas no Egito, em outros países da África, na Polinésia, na Índia e Fenícia. Aparentemente, o primeiro ataque aéreo da história contou com elas também. Marco Polo, quando se viu encurralado por seus inimigos, lançou aos ares uma pipa com fogos de artifício voltados para baixo e os fez correr. Nos países orientais elas têm funções místicas, atraem boa sorte, prosperidade, longevidade, filhos, afastam os maus espíritos e trazem esperança.

As pipas também revolucionaram a ciência. Foi a partir de uma delas que, em 1752, Benjamin Franklin inventou o pára-raio.

As pipas chegaram no Brasil com os colonizadores portugueses em 1596. No Quilombo de Palmares as pipas eram utilizadas para informar a todos se algum perigo se aproximava. Hoje, elas são usadas para recreação em nossas terras, atraindo principalmente crianças e jovens.

Os nomes para este artefato variam de acordo com a região do Brasil.

- ✓ Rio de Janeiro – pipa, arraia, morcego, lebreque, bebeu, coruja e tapioca.
- ✓ São Paulo – papagaio, curica, cângula, jamanta, pepeta, casqueta, cometa e chambeta.
- ✓ Rio Grande do Sul – pandorga e cafifa. Bahia – arraia, barril estilão, pião e bolacha.
- ✓ Paraná – quadrado, papagaio e cafifa. Pipa, nome dado ao “papagaio” de papel por ser semelhante ao recipiente pipa (vasilha de madeira usada para guardar vinhos).

Referências:

[Gira22.p65 \(multirio.rj.gov.br\)](http://multirio.rj.gov.br)

[Cidade das Artes - Notícias - Pipas para colorir os céus \(rio.rj.gov.br\)](http://rio.rj.gov.br)